

FOLHA LITERÁRIA

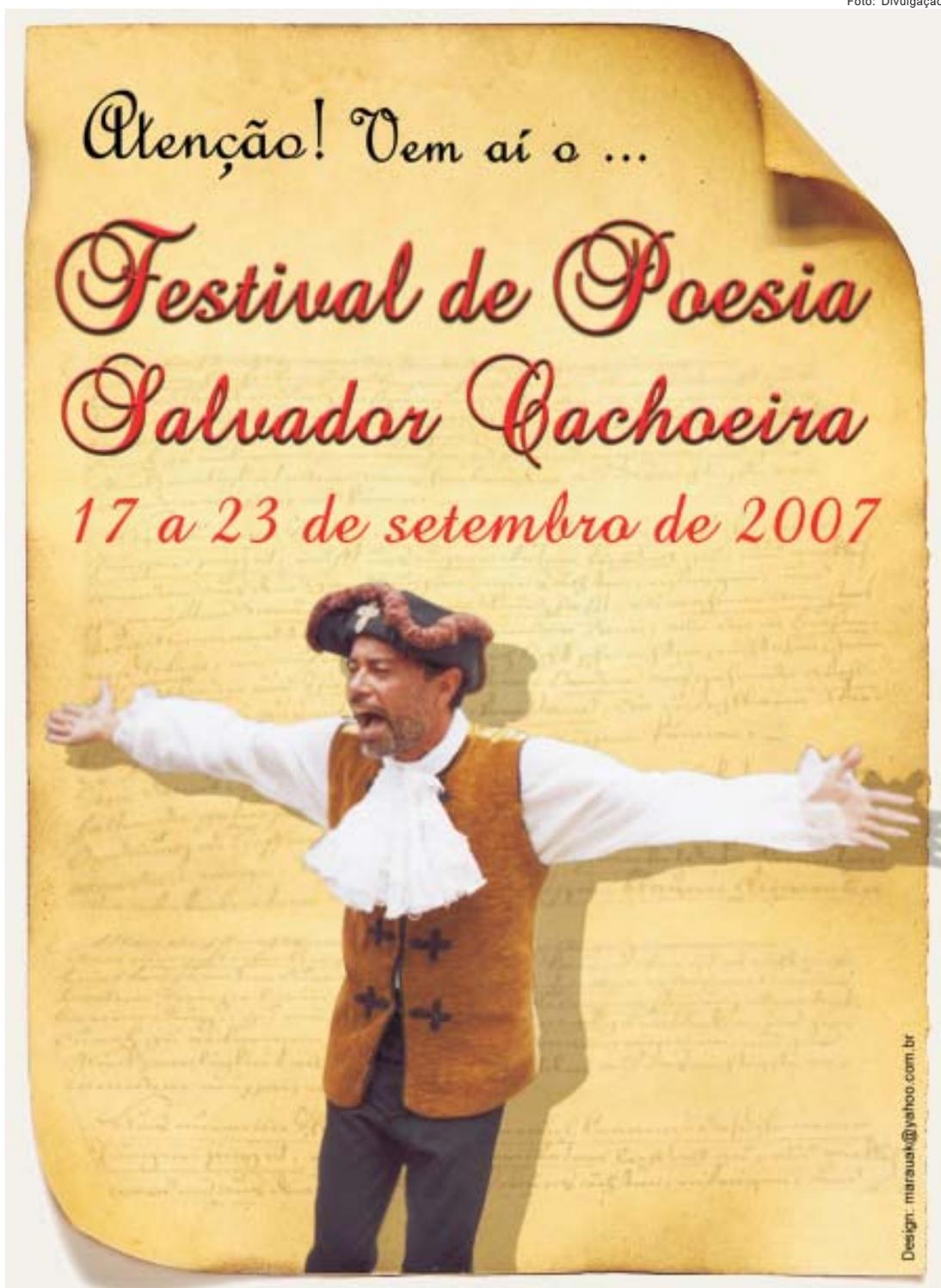
Informativo da Fundação Pedro Calmon e da Empresa Gráfica da Bahia n.º 11 - Ano 01 / 17 de setembro de 2007

FESTIVAL CELEBRA A POESIA

“Se souberas falar, também falaras; Também satirizaras, se souberas. E se foras poeta, poetizaras”

Gregório de Mattos e Guerra

Foto: Divulgação



PROGRAMAÇÃO:

SALVADOR

- SEG. 17

Manhã - Estação Pirajá (ônibus), 7h - **Recital de poesias e distribuição de folhetins**

Tarde - Praça da Piedade, 17h - **Recital com diversos grupos de poetas**

Noite - Biblioteca Pública do Estado, 18h30 - **Debate: poesia e diversidade étnico-cultural**

- TER. 18

Tarde - Praça do final de linha de Mata Escura, 15h às 18h - **Recital de poesias e performances teatrais**

Noite - Largo Teresa Batista Pelourinho (A Benção Poética), 20h - **Poetas e compositores de rap, reggae e de blocos afro**

- QUA. 19

Manhã - Centro Cultural da Câmara, 9h - **Debates: Poesia e políticas públicas; O poeta e a poesia no mundo globalizado**

Tarde - Praça Thomé de Souza, 15h às 18h - **A poesia do cordel e performances teatrais**

Noite - Casa de Angola, Quartinhas de Aruá, 20h - **Sarau de poesia afro brasileira**

- QUI. 20

Tarde - Biblioteca Betty Coelho, 16h - **Poesia infantil**

Noite - Teatro Gregório de Mattos, 19h - **Recital de Poesias e performances**

- SEX. 21

Tarde - Campo Grande, 16h às 18h - **Mostra de poesia de matriz indígena**

Noite - Teatro Gregório de Mattos, 19h - **Projeto Poesia na Boca da Noite**

CACHOEIRA

- SÁB. 22

Noite - Igreja de Nossa Senhora do Rosário, 20h - **Caruru dos Sete Poetas**

- DOM. 23

Manhã - **Café da Manhã** (Local a definir), 9h

DESTAQUES

Conferência Estadual de Cultura mobiliza a Bahia
Pág. 2

Poesia une grupos culturais
Pág. 3

Walter da Silveira em livro e em debate
Pág. 4

Editorial

Ubiratan Castro de Araújo

Diretor Geral da Fundação Pedro Calmon

Este número da Folha Literária é dedicado à POESIA, que será levada às praias, às estações de ônibus, às praças e às salas de Salvador e Cachoeira pelo Festival de Poesia Salvador e Cachoeira. Trata-se de uma iniciativa independente de grupos de poetas, associações comunitárias e bibliotecas que merece da FPC e da EGBA.

Outro evento que merece toda atenção e participação é o início do processo da II Conferência Estadual de Cultura, com a realização dos encontros territoriais que começam no dia 17 de setembro, em Feira de Santana, e culminará com o Encontro Estadual, também em Feira de Santana, em fins de outubro.

Desta forma a Secretaria de Cultura mobilizará todos os territórios de cultura do Estado da Bahia para a formulação de políticas públicas de cultura para a Bahia de todos nós.



A Folha Literária quer ouvir você, leitor! Envie seus comentários, colaborações, críticas ou sugestões para o endereço: Praça Thomé de Souza, s/nº - Palácio Rio Branco, Salvador-Ba - CEP 40.020-0, ou para o email: ascom@fpc.ba.gov.br. Você também pode falar conosco nos telefones (71)3116-6918/6676/6919, ou enviar-nos um fax no número (71) 3116-6660.



Salvador e Cachoeira entrelaçadas pela poesia

Douglas de Almeida*

douglaspoeta@yahoo.com.br

A Bahia tem uma rica tradição literária que remonta ao século XVII com autores como Gregório de Mattos e Manuel Botelho de Oliveira. Na atualidade, poetas de diversas gerações extrapolam o território baiano com ressonância por todo o país. Entretanto, esta produção é praticamente desconhecida do grande público. Para reverter este quadro, Cachoeira e Salvador recebem a arte das letras na rima dos versos com o **Festival de Poesia Salvador Cachoeira**, que tomará espaços tradicionais e inusitados, como escolas, faculdades, bibliotecas, praças públicas, teatros, estações de ônibus e trem. A riqueza da poesia baiana contemporânea revelará a diversidade étnico-cultural desta Bahia, através das expressões literárias das três matrizes mais importantes da nossa formação - a indígena, a africana e a ibérica.

Em Salvador, a poesia negra será o tema com as *Quartinhas de Aruá*, trazendo seu tradicional sarau de literatura afro-brasileira na Casa de Angola; no Teatro Gregório de Mattos haverá duas noites com exposição de livros, performances poético-teatrais e um bate-papo literário do projeto *Poesia na Boca da Noite* haverá em três praças públicas da cidade, grupos de poetas, dentre os quais o *Vozes Rútilas* e o *Artpoesia*, brindarão os transeuntes com a fina flor da linguagem poética.

O Recôncavo, por sua vez, será palco para a poesia do *Caruru dos Sete Poetas - Recital com gostinho de dendê*, projeto que vem sendo realizado desde 2004. O *Caruru* é uma grande festa em que, além dos sete poetas convidados, participam outros poetas, cordelistas e músicos de várias cidades do interior baiano. Os diversos espaços em ambos os municípios também receberão a literatura de cordel, com exposição de folhetos, livros, presença de compositores de rap e de reggae, além de debates com escritores, músicos e diversos artistas locais. Dentro de sua proposta transcultural, o Festival contemplará, sem hierarquias, desde os poetas já com uma reconhecida trajetória artística até aqueles que iniciam agora sua caminhada, como os adolescentes do *Cria Poesia* e as crianças do grupo *Isto e Aquilo*.

Com o Festival, aberto à participação de todos aqueles que admiram e fazem poesia, literatura e cultura, teremos sete dias de ampla diversidade de linguagens, de tendências e correntes literárias, pondo na roda o movimento e a magia que as diversas poesias têm e expressam em suas plenitudes. O **Festival de Poesia Salvador Cachoeira** também terá uma vertente conceitual, discutindo a produção poética baiana em suas interfaces com a questão étnica, a política e a cultura em geral.

De 17 a 23 de setembro, Salvador e Cachoeira serão, portanto, o ponto de encontro entre grupos culturais, bibliotecas comunitárias, (arte) educadores e literatos de muitas searas artísticas baianas. Serão momentos para ficar no registro dos amantes da leitura, da literatura e da poesia.

*Poeta e diretor da Biblioteca Betty Coelho

Cultura é o quê?

II CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA
De 25 a 28 de outubro - Feira de Santana

A sociedade e o governo discutem juntos um projeto de cultura para a Bahia. Começando pelos Encontros Preparatórios, que acontecem nos 417 municípios do Estado, passando pelos Encontros Territoriais e culminando com a II Conferência Estadual de Cultura, que vai gerar propostas para o Plano Estadual de Cultura da Bahia.

A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia quer saber a sua opinião. Participe!

www.cultura.ba.gov.br

FUNDAÇÃO CULTURAL ESTADO DA BAHIA | IRDEB INSTITUTO DE RADIODIFUSÃO EDUCACIONAL DA BAHIA | FUNDAÇÃO PEDRO CALMON | IPAC INSTITUTO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL | GOVERNO DA Bahia Secretaria de Cultura

A **Folha Literária** é um informativo produzido pela Assessoria de Comunicação da Fundação Pedro Calmon / Secretaria da Cultura da Bahia
Diretor Geral (FPC): Ubiratan Castro de Araújo / Diretor Geral (EGBA): Hélio Marcio da Silva Carneiro / Jornalista Responsável: André Luís Santana (DRT BA 2226)
Arte e Diagramação: Lucas Queiroz e Marcelo / Textos: Jamile Menezes, Juliana Dias e André Luís Santana / Revisão: Mari Santos

FAZEM O FESTIVAL...

Quartinhas de Aruá

O projeto "Quartinhas de Aruá" vem promovendo a literatura negra em encontros literários mensais entre o público e autores negros baianos. Regados ao Aruá, bebida da tradição religiosa afro-brasileira, os encontros unem as diversas manifestações artísticas e acontecem toda última quarta-feira do mês, na Casa de Angola (Baixa dos Sapateiros). O acesso é gratuito.

Foto: Juliana Dias - ASCOM/FPC



No Quartinhas de Aruá de agosto, as Doutoradas em Literatura Florentina Souza e Eneida Leal Cunha falaram da inclusão do livro *Cadernos Negros* no Vestibular da Ufba. O Encontro teve participação da banda Munegrade.

Biblioteca Betty Coelho

A Biblioteca Betty Coelho foi criada em março de 2005 a partir de uma demanda do público do bairro da Boca do Rio (Salvador), quase em sua totalidade formado por crianças e adolescentes. O espaço, que leva o nome da premiada contadora de histórias e escritora Betty Coelho, tem a proposta de estimular o hábito da leitura através de contação de histórias e estímulo à poesia baiana contemporânea. A biblioteca oferece também acervo especializado em literatura infanto-juvenil e fica aberta de terça a sábado, das 15h às 19h.

Fotos: ASCOM / FPC



Ao meu pai.

Inae Sodré

...porque te amo e te venero
Não és o que imaginei: O mito,
O forte, O invencível,
Imortal.
És homem
Um homem comum. Só isso.
Que um dia pariu um espelho-mulher.
Eu.

Poetas do Festival:

LEI LÃO

Douglas de Almeida

Vendeu-se um homem
Um homem vendeu-se
Vendeu-se porque não
podia comprar
E pagou caro.

Pagou caro porque não
podia pagar
E como não...

Vendeu o que era
de seu
E deu o que era
de si.

Caruru dos 7 Poetas

O *Caruru dos Sete Poetas - Recital com gostinho de dendê* nasceu em 2004 e vem promovendo a integração entre o público e a diversidade de linguagens, tendências e correntes poéticas na Bahia, através da dança, do teatro, circo, música e da poesia. Entre Salvador e Cachoeira, o grupo de poesia tem revelado novos talentos junto a tradicionais poetas e poetisas baianos em encontros anuais. No Festival, será lançado um poemário com os sete poetas de 2007.

Fotos: Divulgação



ANCESTRAL

Para Lindi e Abdias

Landê Onawale*

landeonawale@yahoo.com.br

Em mim, falam vozes ancestrais
que conversam mais, se calo,
ou a alma silencia
- ainda que em meio à algaravia.

Carrego por dentro abismos
onde ecoam os mais leves sussurros,
canyons mergulhados por pássaros
de guinchos e vôos atemporais...

Assim é que, do meu canto,
surgem versos de improviso;
no meu grito,
ecos de quilombos e porões;
em minhas teses, tramas dos canaviais.

Sei a oração que principio,
mas não onde o desejo dos verbos acaba:
são incertos os ventos
que sopram as velas do meu destino.

Acontece

Curso capacita gestores de arquivos

A Fundação Pedro Calmon promove, entre setembro e novembro, o curso **“Gestão da Informação Aplicada aos Arquivos Municipais”**, nas cidades de Ilhéus (23 a 25/10), São Félix (25 a 27/09) e Feira de Santana (12 a 14/11). O curso tem o intuito de capacitar os gestores e profissionais que atuam nos arquivos municipais. “A conscientização sobre a importância da documentação existente nos arquivos e do tratamento adequado para preservá-los são princípios primordiais para a sua conservação. Cuidar dos arquivos é cuidar da nossa memória, portanto, esse curso é essencial para garantir que os nossos acervos estejam em mãos capacitadas e especializadas”, pontuou a diretora de Arquivos da Fundação Pedro Calmon (DIARQ), a Profa. Dra. Wlamyra Albuquerque. Em 2008, o Programa será estendido para todo o estado.



Foto: Luiz Henrique - ASCOM/FPC

Milton Santos dá nome à biblioteca de Brotas de Macaúbas

Uma justa homenagem a um dos mais importantes intelectuais brasileiros marcou a inauguração, dia 12/09, da Biblioteca Pública Municipal Professor Milton Santos, 1ª biblioteca de Brotas de Macaúbas. Participaram da inauguração estudantes e professores das escolas da cidade onde nasceu o geólogo que reinventou os estudos da Geografia. O acervo, de cerca de três mil exemplares, foi garantido pelo Fundo de Cultura, além das doações da Fundação Pedro Calmon, através dos Kits-Livro. A parceria entre a Prefeitura do Município e a FPC, através da Diretoria de Bibliotecas (DIBIP), permitirá o auxílio na assistência técnica e sistematização do acervo.

O Prof. Dr. Milton Almeida Santos foi um dos grandes pensadores do Brasil, autor da contundente obra “Por uma outra globalização”, entre outros livros e centenas de artigos. Falecido em 2001, Milton Santos foi o único brasileiro a receber o “Prêmio Vautrin Lud”, considerado o Nobel da Geografia. “Esta não pode ser apenas mais uma biblioteca. Ela traz no nome o peso da trajetória da maior inteligência do Brasil, ao lado de Rui Barbosa. O brilhante Milton Santos é o modelo a ser seguido pelos brotenses e por todos os baianos na busca pelo conhecimento e esta biblioteca permitirá essa caminhada”, afirmou, na oportunidade, Ubiratan Castro. Saiba mais sobre Milton Santos no site: <http://permanecermiltonsantos.blogspot.com/>



Foto: Andre Santana - ASCOM/FPC

Ciclo de Conferências Memória do Desenvolvimento da Bahia (1945-1964)

CONVITE

“Walter da Silveira - uma trajetória”

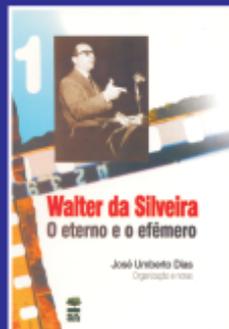
Conferência com José Umberto Dias,
Rex Schindler e Hamilton Correia;

Re-lançamento do livro
Walter da Silveira - O eterno e o efêmero

DATA: 26 de setembro de 2007 (Quarta-feira)

HORÁRIO: 17 horas

LOCAL: Palácio Rio Branco (Praça Municipal)



Fundação Pedro Calmon
Diretoria de Arquivos - DIARQ
Palácio Rio Branco

Folha Literária indica: urbanização de Salvador

Nesta edição, a Folha Literária indica o livro **50 anos de urbanização: Salvador da Bahia no século XIX**, da diretora do Centro de Memória da Fundação Pedro Calmon, Consuelo Novais Sampaio. A obra, que recebeu o Prêmio Clarival do Prado Valadares, está disponível no Setor de Documentação Baiana da Biblioteca Pública do Estado (Barris).

A publicação procura desvendar o processo de transformação urbanística ocorrido na capital da Bahia na segunda metade do século XIX e trata de assuntos como o desenvolvimento de uma rede de serviços públicos como transportes, iluminação e saneamento, através dos investimentos privados. O Setor reúne outras importantes publicações que contam a história da Bahia. E-mail: docbaiana@fpc.ba.gov.br / Tel: 3117-6063.

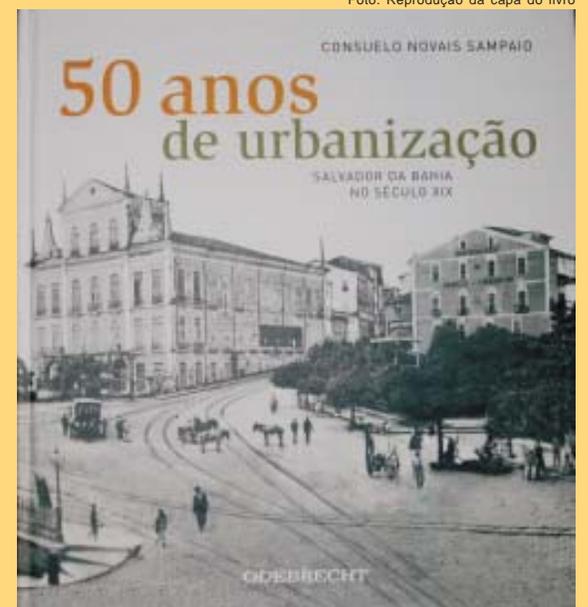


Foto: Reprodução da capa do livro